

lhe tinha ordenado, que guardasse n'isso hum grande segredo :

11 Elle todos os dias passeava diante do vestibulo da casa, onde estavão guardadas as virgens escolhidas, cuidadoso do estado em que se acharia Esther, e desejoso de saber o que lhe aconteceria.

12 E quando chegou o tempo, em que cada huma das donzellas pela sua ordem devia ser apresentada ao Rei, e concluidas todas as cousas, que correspondião ao seu adorno, hia já correndo o mez duodecimo : por quanto, por seis mezes se ungião com oleo de myrrha, e por outros seis usavão de certos unguentos e aromas.

13 E quando se havião de apresentar ao Rei, lhes davão tudo quanto pedião concernente ao seu adorno ; e ataviando-se a seu gosto, desde a habitação das mulheres passavão á camara do Rei.

14 E a que havia entrado á noite, sahia pela manhã, e d'alli era levada a outra segunda habitação, que estava ao cuidado do eunucho Susagazi, que tinha o governo das concubinas do Rei : e não podia já voltar de novo ao Rei, se o Rei o não quizesse, e por seu nome a mandasse vir.

15 Passado pois hum certo tempo, estava já proximo o dia, em que devia ser apresentada ao Rei Esther, filha de Abihail, irmão de Mardocheo, á qual este havia adoptado por filha. Não pediu ella nada para se ataviar ; mas o eunucho Egeo, que tinha inspecção sobre as donzellas, lhe deo o que quiz para que se enfeitasse. Porque era de hum ar mui fermoso, e de incrível belleza, e parecia aos olhos de todos engraçada, e amavel.

16 Foi pois levada á camara do Rei Assuero no mez decimo, chamado Tebeth, no setimo anno do seu reinado.

17 O Rei a amou mais do que a todas as outras mulheres, e ella achou graça, e favor diante d'elle mais que todas as mulheres ; e pôz sobre a sua cabeça a coroa Real, e a fez Rainha em lugar de Vasthi.

18 E mandou que se preparasse hum banquete magnificentissimo para todos os grandes, e para os seus criados pelo casamento, e vodas d'Esther. E concedeo allivio a todas as provincias, e fez donativos dignos da magnificencia de hum tão grande Principe.

19 E em quanto a segunda vez se buscavão virgens, e se ajuntavão n'um mesmo lugar, esteve Mardocheo sempre assistindo á porta do Rei :

20 Esther, conforme a sua ordem, com tudo não havia ainda manifestado a sua patria, e nação. Porque Esther cumpria pontualmente quanto elle mandava : e tudo fazia do mesmo modo que costumava fazel-lo, quando sendo menina a criava.

21 Naquelle tempo pois, em que Mardo-

cheo estava á porta do Rei, mostrarão-se mal contentes Bagathan, e Tharés, dois eunuchos do Rei, que erão porteiros, e cuidavão da primeira entrada do palacio : e intentarão levantar-se contra o Rei, e matal-lo.

22 O que descobrio Mardocheo, e immediatamente deo d'isso parte á Rainha Esther : e ella ao Rei, em nome de Mardocheo, que lhe havia dado aviso.

23 Fizerão-se as averiguaçõcs, e se achou ser verdade : e ambos morrêrão em huma força. E tudo foi registado nas historias, e pôsto nos annaes na presença do Rei.

CAPITULO III.

Exaltação d'Aman. O seu odio contra Mardocheo. Aman alcança hum edicto do Rei, em que se mandavão matar todos os Judeos sujeitos a Assuero.

DEPOIS d'isto exaltou o Rei Assuero a Aman, filho d'Amadathi, que era da linhagem d'Agag : e pôz o seu assento sobre todos os principes, que tinha.

2 E todos os servos do Rei, que estavão á porta do palacio, dobravão os joelhos diante d'Aman, e o adoravão ; porque assim o tinha mandado o Imperador : só Mardocheo não dobrava os joelhos diante d'elle, nem o adorava.

3 E os servos do Rei, que presidião ás portas do palacio, lhe disserão : Porque não cumpres as ordens do Rei como os outros ?

4 E depois de lhe dizerem isto muitas vezes, vendo que elle não os queria ouvir, disserão-no a Aman, querendo saber se elle persistiria n'esta resolução : porque lhes tinha dito que era Judeo.

5 O que ouvido por Aman, e tendo conhecido por experiencia que Mardocheo não dobrava os joelhos diante d'elle, e não o adorava, concebeo grande ira ;

6 Mas elle reputava por nada empregar as suas mãos só em Mardocheo ; porque tinha ouvido que era Judeo de nação : e quiz antes acabar com toda a nação dos Judeos, que assistião no Reino d'Assuero.

7 No anno duodecimo do Reinado d'Assuero, no primeiro mez (chamado Nisan) foi diante d'Aman lançada na urna a sorte, que em Hebreo se chama Phur, para se saber em que dia, e em que mez se devia matar toda a nação Judaica : e cahio a sorte no mez duodecimo, chamado Adar.

8 Então disse Aman ao Rei Assuero : Ha hum povo disperso por todas as provincias do teu Reino, e separado entre si mutuamente, que pratica novas Leis, e ceremonias, e que de mais a mais despreza as ordenações do Rei. E tu sabes muito bem que he do interesse do teu Reino não soffrer que a licença o torne ainda mais insolente.

9 Ordena logo, se te praz, que elle

pereça, e eu pagarei aos Thesoureiros do teu Erario dez mil talentos.

10 Então o Rei tirou do seu dedo o anel, que costumava trazer, e o deo a Aman, filho d'Amadathi, da linhagem d'Agag, inimigo dos Judeos,

11 E disse-lhe: Guarda para ti a prata, que me offereces; e no tocante ao povo faze o que quizeres.

12 E forão chamados os Secretarios do Rei no mez primeiro de Nisan, no dia treze do mesmo mez: e foi escrito, como tinha ordenado Aman, a todos os Sátrapas do Rei, e aos Juizes, das provincias, e das diversas nações, como cada huma d'ellas o podia ler, e ouvir conforme a variedade de Linguas, em nome do Rei Aássuero: e as cartas selladas com o seu anel,

13 Forão enviadas pelos correios do Rei a todas as provincias, para que matassem e acabassem com todos os Judeos, des de o menino até o velho, meninos, e mulheres, em hum mesmo dia, isto he, a treze do mez duodecimo, que se chama Adar, e saqueassem os seus bens.

14 E esta era a substancia das cartas, para que todas as provincias o soubessem, e se prevenissem para o dito dia.

15 Os correios, que se enviáráo, se apresavão a cumprir a ordem do Rei. E logo se affixou em Susan o Edicto, a tempo que o Rei e Aman fazião banquete; e todos os Judeos, que havia na cidade, se debulhavão em lagrimas.

CAPITULO IV.

Consternação dos Judeos. Mardocheo informa a Esther do que se passava. Ella se dispõe a ir fullar ao Rei.

MARDOCHEO, tendo sabido isto, rasgou os seus vestidos, e vestio-se de sacco, cubrindo a cabeça de cinza; e clamava em altas vozes no meio da praça da cidade, dando a conhecer a amargura do seu coração,

2 E vindo com este pranto até á porta do palacio. Porque não era permittido entrar vestido de sacco no palacio do Rei.

3 Em todas as provincias, cidades, e lugares, aonde este cruel edicto do Rei tinha chegado, era grande a consternação entre os Judeos, os jejuns, os lamentos, e os prantos, usando muitos de cilicios e de cinza em lugar de leito.

4 E as criadas de Esther, e os eunuchos entráráo a dar-lhe a noticia. E quando o ouviu ficou consternada; e enviou hum vestido, para que despindo o sacco, lho vestissem: mas elle não o quiz receber.

5 E chamando Esther ao eunucho Athach, que o Rei lhe tinha dado para a servir, mandou-lhe que fosse ter com Mardocheo, e soubesse d'elle porque fazia isto.

[PORT.]

6 E sahindo Athach, foi em busca de Mardocheo que estava na praça da cidade, diante da porta do palacio:

7 E este o informou de tudo, o que havia passado, de que maneira Aman prometteo pôr huma somma de dinheiro nos thesouros do Rei pela matança dos Judeos.

8 Deo-lhe tambem huma cópia do edicto, que estava affixado em Susan, para a mostrar á Rainha, e para a advertir, que fosse ter com o Rei, e lhe rogasse pelo seu povo.

9 Tendo voltado Athach, referio a Esther tudo, o que Mardocheo lhe tinha dito.

10 Ella lhe respondeu, e mandou que dissesse a Mardocheo:

11 Todos os servos do Rei, e todas as provincias, que estão debaixo do seu dominio, sabem que se hum homem, ou huma mulher entrar, sem ser chamado, na camara do Rei, no mesmo ponto sem recurso he morto: excepto se o Rei estende para elle o seu sceptro d'ouro em sinal de clemencia, e lhe salva assim a vida. Como poderei eu logo ir ter com o Rei, quando ha já trinta dias que elle me não mandou chamar?

12 O que ouvido por Mardocheo,

13 Mandou ainda dizer a Esther: Não te persuadas, que por isso que estás na casa do Rei, salvarás tu só a vida entre todos os Judeos:

14 Porque se tu agora te calares, por outro caminho se salvaráo os Judeos; mas tu, e a casa de teu pai pereceréis. E quem sabe se por ventura foste elevada a Rainha, para que estivesse prompta em tal conjunctura?

15 E de novo mandou Esther dizer a Mardocheo estas palavras:

16 Vai, e ajunta todos os Judeos, que achares em Susan, e orai todos por mim. Não comais, nem bebais por tres dias, e tres noites: e eu jejuarei da mesma sorte com as minhas criadas; e depois d'isto irei buscar o Rei, obrando contra a Lei, sem ser chamada, e expondo-me á morte e ao perigo.

17 Foi logo Mardocheo, e executou tudo o que Esther lhe tinha ordenado.

CAPITULO V.

Esther se presenta diante d'Assuero. Convida-o a que venha ao banquete, que ella lhe tem preparado. Aman toma resolução de fazer pendurar a Mardocheo.

AO terceiro dia tomou Esther vestidos Reaes, e apresentou-se no quarto interior do palacio Real, defronte da sala do Rei: e elle estava sentado sobre o seu throno no fundo do palacio, defronte da porta da sala.

2 E tendo visto parada a Rainha Esther, ficou d'ella agradado; e estendeo para ella o sceptro d'ouro, que tinha na mão. E chegando-sc Esther, beijou a ponta do seu sceptro.